

ROTEIRO TEMPO COMUNIDADE -TC

10/04/2023 – Assentamento Uirapuru e Santa Guilhermina- Nioaque/MS



Participantes: Professores da Leducampo FAED/UFMS: Célia, Edinalva, Jorge e Thyago, acadêmicos da Leducampo residentes nas Comunidades de Alternância de Nioaque: Assentamentos Uirapuru e Santa Guilhermina.

1-Acolhida

Encontro com os acadêmicos da Leducampo na residência das acadêmicas Mariita e Catherine.

O encontro aconteceu no sítio das acadêmicas Mariita e Catherine (mãe e filha) e do egresso Ademir (pai) juntamente com nossos acadêmicos. Alunos presentes: Nides Lima, Julia Silva, Welington dos Santos, Luciele Lima, Nataly, Melryene Catherine e Mariita Romero.



2-Roda de conversas: Reunimos professores e acadêmicos da Leducampo para discutirmos a seguinte pauta:

1. Impressões e avaliação das atividades do último encontro de TC;
2. Planejamento da atividade da tarde: entrevista com um morador mais antigo do assentamento, o sr. Romildo; Elaboração das perguntas da entrevista;
3. Organicidade e programação das atividades para as próximas visitas de TC do dia 08/05;

Após considerações para o próximo TC, os alunos propuseram um evento com os diretores das associações da comunidade, que são 3 (três) ao todo. Convidar as famílias e fazer uma exposição de fotos – varal de fotos.



3-Almoço Coletivo

O almoço foi feito com a contribuição financeira de alunos e professores e contou com a elaboração de mães das acadêmicas.



D. Jaqueline, mãe das acadêmicas Luciele e Nides

4-Visita a casa do sr. Romildo e sua esposa Marilene e o neto acadêmico Wellington





O sr. Romildo veio do estado de Alagoas com a mulher e dois filhos. Veio para assentamento por volta do ano 2001-2002. Ficou 9 meses acampado até que obteve a posse do lote. Neste tempo produziu algodão. Depois passou a atividade de leiteira.

Reclama a falta de estudos, pois como disse, ficou dependente dos filhos. “Não tive oportunidade de estudar pois desde os 8 anos de idade já começou a trabalhar na roça com o pai.

Ama estar no campo e viver do trabalho do campo. Porém, aponta algumas fragilidades do campo que dificulta a vida da família, como por exemplo, a área da saúde, a falta de médicos e as condições ruins das estradas.

5- Visita a moradora que fez uma Capela em seu sítio



6-Encerramento e Retorno

Como já dissemos anteriormente, faz parte da Leducampo colecionar memórias...

“Com ou sem emoção?”

Podemos dizer que novamente, nosso retorno foi cheio de emoção e muitos perigos também.

O local é cercado por serras, o trajeto para sair do assentamento é exatamente em cima da serra. Lugar inóspito, cheio de pedras, muitas curvas, altos e baixos. Estrada bem estreita (só passa um carro por vez) e logo ao lado um precipício. Tem sido uma (des)ventura viajar em carros de pequeno porte, totalmente inapropriados para o trajeto.

Desta vez, não tivemos problemas de estourar os pneus como foi da última visita (27/03), porém ficamos encalhados nas pedras. Tivemos que descer do carro e andar um bom pedaço a pé, pois o carro não conseguia avançar com o nosso peso sobre o chão de pedras desnivelado.

Algo que, necessariamente, precisa ter uma atenção e uma sensibilidade dos responsáveis pelo transporte, urgentemente.



O carro disponibilizado: Gol



Altos da serra.

Apesar de tudo...



